



26 de dezembro 2016 Nº 545



**E SE COMEÇASSE JÁ HOJE
A PREPARAR A SUA REFORMA?**

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

 **MERCADOS**

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

 **RANKING**

- Fundos
- Certificados



**ESTA
SEMANA**

Uma mudança climática

Desde a crise financeira global, o crescimento tem ficado sistematicamente aquém das expetativas.

ver +

Semana marcada pela fraca liquidez no mercado, refletindo a época festiva. A *performance* bolsista acaba por ser ligeiramente positiva um pouco por todo o mundo. Os holofotes dos investidores estiveram voltados para o desenvolvimento do plano de recapitalização do Banca Monte dei Paschi, que depois de falhado, acabou por ficar nas mãos do Estado italiano. A banca europeia fecha a semana como um dos setores com o pior desempenho bolsista. Boas notícias para o Deutsche Bank, que irá pagar cerca de metade do que estava inicialmente previsto no caso da venda de produtos hipotecários antes de 2008 nos EUA. Ao todo são \$7,2 mil milhões que acabam por ter um impacto menor que o esperado no atual trimestre. Em Espanha, a justiça europeia deliberou que os bancos espanhóis teriam de devolver alguns milhares de milhões de euros aos clientes com crédito à habitação, devido à cobrança excessiva de juros. O índice IBEX acabou por ser um dos mais castigados na Europa. A semana é também marcada pela série de ataques terroristas ocorridos pela Europa mas que acabaram por não surtir efeito no sentimento dos investidores. No plano macroeconómico, de destacar as revisões em alta por parte

do Banco do Japão para a economia nipónica e ainda a impressionante aceleração da economia norte-americana no 3º trimestre, impulsionada pelo consumo.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 27**: Sentimento Empresarial das PME's e Produção Industrial no Japão, Vendas a Retalho na Alemanha. Nos EUA, Confiança dos Consumidores e o Índice de Preços de Casas.

Quarta-feira, **dia 28**: Confiança dos Consumidores em Itália e o Índice de Preços de Casas no Reino Unido.

Quinta-feira, **dia 29**: *Stocks* dos Grossistas e Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA.

Sexta-feira, **dia 30**: Inflação em Espanha, Vendas a Retalho e Produção Industrial em Portugal e o Chicago Purchasing Manager Index nos EUA.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



No plano nacional, o índice PSI20 acompanhou o exterior. Os acionistas do banco liderado por Nuno Amado aprovaram o aumento do limite de votos para 30%, cumprindo assim com o último requisito da Fosun. As ações do banco acabaram por seguir o sentimento que se viveu no setor europeu. Por outro lado, a EDP Renováveis, que já assegurou mais de 65% de adições líquidas de capacidade global definidas até 2020, apresentou-se como uma das mais animadas no panorama nacional. A Jerónimo Martins sinalizou que irá voltar a deter as cadeias Jeronimo e a participação na Hussel Ibéria.

Banca portuguesa: Fitch com *outlook* negativo para o setor bancário nacional

- Instituição fala em pressão sobre o capital em 2017, devido à fraca rentabilidade e qualidade dos ativos, acrescentando

o facto de o setor estar no meio de uma economia altamente endividada e com fracas perspetivas de crescimento.

EDP Renováveis garante contratos de longo prazo em Itália

- Renovável assegurou, no leilão de energia eólica italiano, contratos de 20 anos para a venda da produção a ser gerada por 6 parques eólicos com capacidade total de 127 MW
- Instalação deverá ocorrer em 2018

- EDPR já tem assegurado mais de 65% dos 3,5 GW do objetivo de adições líquidas de capacidade global para o período 2016-2020

Jerónimo Martins volta a deter Hussel e Jeronymo

- Empresa irá readquirir, a partir de 31 de dezembro, o controlo de 100% da Jerónimo Martins Restauração e

Serviços (opera as cafetarias Jeronymo) e 51% da Hussel Ibéria

Altri: Governo aprova investimento de € 85 milhões, diz JN

- Celtejo, fábrica de produção de pasta de papel em Vila Velha de Rodão, vai beneficiar de incentivos estatais. O investimento prevê a manutenção de 197 postos de trabalho e a criação, até 2020, de outros 11 empregos "altamente qualificados", revela a fonte

- Investimento, cuja minuta do contrato foi aprovada pelo ministro da Economia Manuel Caldeira Cabral a 24 de novembro, foi oficializado em Diário da República desta quarta-feira, 21 de dezembro. Agora, será celebrado pela AICEP, em representação do Estado, e pela Altri.

- Projeto pode alcançar em 2025 um volume de vendas de pasta de papel, expresso em toneladas, de cerca de 2,5 milhões, e um valor acrescentado bruto de cerca de € 331,9 milhões, ambos em valores acumulados desde de 1 de janeiro de 2016

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JBCapitalMarkets	25-11-2016	Buy	2,19
Goldman Sachs	16-11-2016	Neutral	1,26
Haitong	10-11-2016	Neutral	1,50
JP Morgan	10-11-2016	Neutral	1,20
KBW	9-11-2016	Underperform	1,15

Fonte: Millennium investment banking



APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Uma mudança climática

Desde a crise financeira global, o crescimento tem ficado sistematicamente aquém das expectativas. Numa conjuntura caracterizada por crescimento medíocre e inflação igualmente baixa, a política monetária extremamente flexível, em vez de ser uma resposta temporária à crise financeira global, começa a dar a sensação de ter vindo para ficar.

Será que nos próximos anos iremos ter mais do mesmo? Foi esta a pergunta que fizeram aos investidores e eleitores em 2016. Agora que chegamos ao fim deste ano conturbado, podemos ver que a resposta de ambos os grupos foi negativa. A decisão dos eleitores mostra-se desfavorável aos negócios, como é habitual e, cada vez mais, os investidores estão, também eles, à espera de uma mudança. Resta saber se algum dos grupos ficará satisfeito com o resultado.

Reflação mais rápida, maiores riscos

Os comentadores normalmente dão a entender que o grande *reflation trade* teve início no dia seguinte ao das eleições presidenciais norte-americanas. Não. De facto, já desde o verão que as cotações nos mercados de obrigações refletiam o aumento significativo das expectativas relativas à inflação. Para além do aumento da inflação, houve também sinais de forte dinâmica nas economias dos mercados desenvolvidos e emergentes.

Os riscos de deflação diminuíram, mas a inflação na Zona Euro ainda é muito baixa

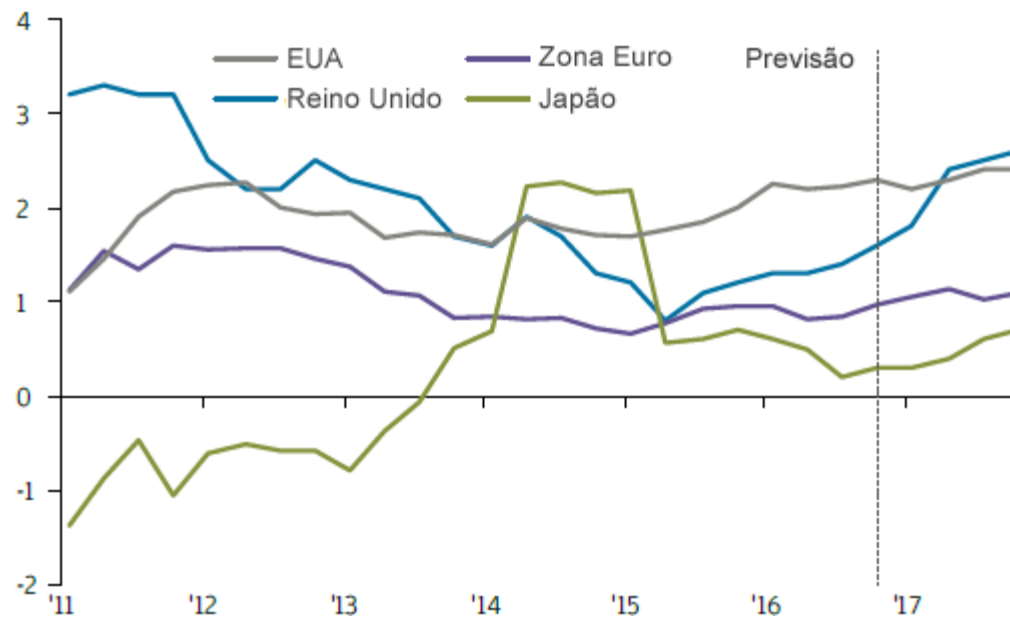
No biénio 2015-2016, a nível global, a despesa pública, em termos reais, tem vindo a crescer à taxa mais rápida dos últimos anos. Nesse sentido, as medidas de apoio orçamental, em detrimento das iniciativas de assistência monetária, já estavam a ser aplicadas muito antes da vitória eleitoral de Donald Trump em novembro.

O aumento do investimento público dos EUA para estimular o crescimento a longo prazo poderá ser positivo para a economia global. No entanto, as medidas a curto prazo para estimular o crescimento poderão provocar um encurtamento do ciclo económico, em vez de acelerar o crescimento potencial dos EUA, o que antecipará a data da próxima recessão.

Isto seria claramente uma perspetiva preocupante para a Zona Euro, onde a inflação já ultrapassou o seu valor mais baixo, embora muito longe ainda da meta. Há quem sustente que o aumento da inflação e das taxas de juro dos EUA tornará mais fácil a retoma da Europa, dando aos políticos europeus mais espaço para importar a inflação mediante a desvalorização da moeda. Isso é possível, mas importa registar que, recentemente, a maior parte dos analistas de preços reviram em baixa as suas previsões para o crescimento económico da Zona Euro em 2017.

Desempenho do mercado norte-americano acima do europeu

% Variação percentual homóloga



Fonte: Dados da inflação subjacente do IPC (sem produtos alimentares e energéticos, J.P. Morgan Economic Research, J.P. Morgan Asset Management; dados a 12 de dezembro de 2016.

Em 2017, há muitas situações potencialmente perigosas que podem afetar os mercados europeus. Existe a preocupação de a volatilidade política e a pouca confiança no estímulo da política monetária vir a constituir um *cocktail* arriscado num momento em que o estímulo moderado decorrente da política orçamental nos últimos dois anos poderá mesmo chegar ao fim.

Em comparação com a Europa, as perspetivas para as economias dos mercados emergentes parecem tranquilizadoras. O crescimento parece estar a estabilizar, numa altura em que o Brasil e a Rússia já deixaram para trás a pior fase das respetivas recessões. Continua a haver riscos de perdas decorrentes de uma grande inversão da política comercial dos EUA. No entanto, se houver uma grande alteração da política comercial dos EUA e do resto do mundo, é mais provável que isso venha a ocorrer em 2018 e 2019 do que em 2017.

Implicações para os investidores

Nos mercados europeus, estamos em crer que o recente aumento das taxas de rentabilidade das obrigações poderá beneficiar o setor financeiro, que está desproporcionadamente representado no principal índice EuroStoxx. A desvalorização do euro poderá igualmente estimular os lucros marginais das empresas, mas os investidores irão precisar de equilibrar estes prováveis efeitos positivos com os efeitos económicos negativos decorrentes de condições financeiras mais difíceis e de um clima de incerteza política.

Esperamos que os EUA continuem a apresentar um bom desempenho em 2017, sobretudo no que se refere ao setor de pequena capitalização, o qual teoricamente é menos afetado pela valorização do dólar e poderá beneficiar mais

do que a maior parte dos setores do desagravamento fiscal das empresas. No entanto, os investidores deverão manter-se atentos às mudanças setoriais se o tema da reflexão continuar a ganhar força.

Os mercados emergentes constituem provavelmente a opção mais difícil para os investidores em 2017. Para além de um grande choque negativo da China, o maior risco para os ativos dos mercados emergentes advém de uma recessão nos EUA ou, mais provavelmente, de uma nova subida do dólar e/ou de uma nova queda nos mercados de *commodities*.

Não descartamos estas possibilidades, mas a balança de transações correntes e os ajustes cambiais a que temos assistido nas economias emergentes desde 2013 tornam-nas muito menos vulneráveis a estes riscos negativos do que no passado. Numa altura em que as avaliações ainda se mostram razoavelmente atraentes, estamos em crer que é muito cedo para desistir da retoma dos mercados emergentes.

O regresso do "risco de cauda"

O maior risco para a economia global no início de 2016 foi a possibilidade de uma recessão induzida pelo crescimento dos lucros nos EUA. À medida que entramos em 2017, o risco imediato de os Estados Unidos entrarem em recessão parece ser muito mais baixo do que dantes.

No entanto, os riscos a médio prazo para a economia global e para os mercados financeiros parecem não só mais elevados como também mais diversificados do que há um ano. Estaremos atentos à evolução e ao impacto global da reação dos EUA, ao resultado dos atos eleitorais na Zona Euro e ao efeito da incerteza do Brexit sobre o crescimento do Reino



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Fund Euro A Acc	58,23%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	58,14%	7
3º BlackRock World Mining Fund E2 EUR	48,26%	7
4º BlackRock World Mining Fund E2	47,51%	7
5º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	36,05%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 19/12/2016 A 23/12/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º IMGA Prestige Moderado
3º IMGA Prestige Valorização
4º IMGA Invest Ações
5º IMGA Liquidez

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 23/12/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	53,7%
Brent	47,6%
Cobre	17,1%
FOOTSIE	13,3%

Os menos rentáveis

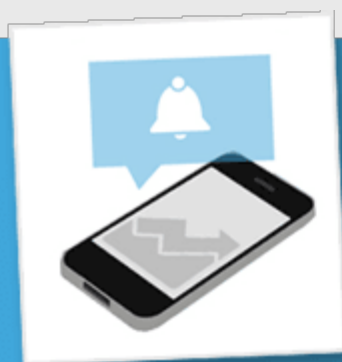
PSI20	-13,3%
Utilities	-9,4%
EPRA Europa	-8,8%
Telecomunicações	-8,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/12/2016 A 23/12/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	nov-16	out-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,2%	1,2%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4455	4652	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.268.817.689,20 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.